

Patrícia Oliveira de Carvalho Silva

**O PAPEL DA ODONTOLOGIA NO DIAGNÓSTICO E
ACOMPANHAMENTO DE CÁRIE PRECOCE**

São Luís

2022

FACSETE – Faculdade Sete Lagoas

**O PAPEL DA ODONTOPEDIATRIA NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO
DE CÁRIE PRECOCE**

Monografia apresentada ao curso de especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Odontopediatria.

Orientadora: Cláudia de Castro Rizzi Maia

São Luís
2022



Patrícia Oliveira de Carvalho Silva

O PAPEL DA ODONTOPEDIATRIA NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DE CÁRIE PRECOCE

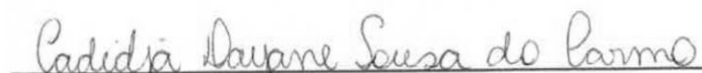
Trabalho de conclusão de curso de especialização *Lato sensu* da Faculdade Sete Lagoas, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em odontopediatria.

Área de concentração: odontopediatria

Aprovada em 19 / 05 / 2022 pela banca constituída dos seguintes professores:


Prof.ª Dra. Claudia de Castro Rizzi Maia
(Orientador)


Examinador 1


Examinador 2

Sete Lagoas 19 de maio 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me deu oportunidade, força de vontade e coragem para superar todos os desafios. Minha família, aos meus pais, Antônio José e Maria Aparecida, aos meus irmãos, Priscila e Joatan, agradecer ao meu afilhado, que por ele quis me especializar em odontopediatria. Ao meu namorado Lucas, por todo apoio que ele vem me dando no decorrer da especialização. Meus amigos da especialização, em especial a minha dupla, Jurandir. Minha orientadora Cláudia de Castro Rizzi Maia.

RESUMO

A cárie precoce é definida como uma doença que atinge, frequentemente, as crianças menores de 6 anos de idade. O presente estudo teve como objetivo compreender o papel da odontopediatria no diagnóstico e acompanhamento da cárie precoce. A metodologia utilizada para o desenvolvimento dessa pesquisa foi uma revisão de literatura, com a consulta às seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Lilacs, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A partir dos resultados literários constatou-se que os fatores etiológicos da cárie precoce são: dieta alimentar; estado nutricional; nível de escolaridade; classe social; ausência de uma higiene bucal adequada; dentre outros. Aliado a isso, foi possível concluir que o papel exercido pelo odontopediatra é fundamental para o diagnóstico da cárie precoce, sendo que, a partir dessa etapa, o profissional consegue definir um tratamento adequado ao paciente e aplicá-lo.

Palavras-chave: Cárie precoce. Criança. Diagnóstico. Odontopediatra.

ABSTRACT

Early caries is defined as a disease that often affects children under 6 years of age. The study had as general objective: to understand the role of pediatric dentistry in the diagnosis and monitoring of early caries. The methodology used for the development of this research was a literature review, with consultation of the following databases: Google Scholar, Lilacs, Scielo and Virtual Health Library (BVS). From the known early results- Ase that the factors and early caries are dietary: diet; nutritional status; education level; social class; lack of adequate oral hygiene; among others. Allied was possible for the patient, being the early treatment for the diagnosis of caries, being possible the early treatment of caries, being from this condition the patient and the professional from that stage, being the appropriate treatment for dental caries and professional.

Keywords: Early caries. Kid. Diagnosis. Pediatric dentist.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BVS – Biblioteca Virtual em Saúde

CPI – Cárie Precoce de Infância

SM - Streptococcus Mutans

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA.....	8
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	8
3.1 Fatores causadores da cárie precoce.....	8
3.2 Diagnóstico da cárie precoce	10
3.3 Papel da odontopediatria no diagnóstico e acompanhamento da cárie precoce	13
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

Uma das doenças mais comuns no mundo é a cárie dentária, especialmente entre os indivíduos pertencentes à faixa etária de 6 a 19 anos. Esse agravo ocorre em decorrência da produção de ácidos que causam danos ao esmalte dental e da metabolização de açúcares e amidos (encontrados nos alimentos) realizada pelas bactérias orais. (CARVALHO et al., 2021).

A cárie dentária é compreendida como uma enfermidade complexa e resultante da combinação de diversos fatores, sendo ocasionada por: “[...] substrato cariogênico, microrganismos cariogênicos e hospedeiro/dente suscetível, em interação por um determinado período de tempo.” (FERREIRA; MIZAEL; ARAÚJO, 2018, p. 68).

Silva et al. (2021) explana que a cárie dentária é uma doença crônica, na qual há um progresso que ocorre de forma dinâmica, proveniente da atividade metabólica do biofilme bacteriano – que se encontra sobre a superfície dental. Sendo que os organismos bacterianos existentes no biofilme realizam a produção de ácidos que promovem a desmineralização do substrato dental no decorrer do tempo.

Nesse contexto, a cárie precoce de infância (CPI) é uma patologia crônica que acontece, frequentemente, entre as crianças menores de 6 anos de idade. (DIAS et al., 2018). O desenvolvimento da cárie precoce de infância apresenta um avanço muito rápido, e, muitas vezes, quando a criança chega ao odontopediatra, o desgaste dental já está muito avançado, sendo preciso uma intervenção invasiva. (NÓBREGA; BARBOSA; BRUM, 2018).

A presente pesquisa apresenta grande relevância para o âmbito acadêmico e para o desempenho da profissão do odontopediatra. Considerando que aprofunda conhecimentos relacionados à cárie precoce de infância e ao papel da odontopediatria no diagnóstico e acompanhamento dessa condição clínica, visando produzir mais informações acerca do tema, assim como contribuir para uma maior qualidade na prestação de serviços ofertados.

O presente estudo teve como objetivo geral: compreender o papel da odontopediatria no diagnóstico e acompanhamento da cárie precoce. Enquanto os objetivos específicos pretendidos foram: descrever os fatores que podem causar a cárie precoce, assim como apresentar a relevância da odontopediatria e reconhecer o seu papel no diagnóstico da cárie precoce.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada por meio de uma revisão de literatura, uma vez que se trata de um estudo científico fundamentado em outras obras literárias, com a finalidade de obter um embasamento teórico que proporcione respostas ao problema investigado e atenda aos objetivos propostos. (FONSECA, 2002).

A seleção dos artigos foi realizada no período compreendido entre novembro de 2021 e janeiro de 2022, por meio da consulta às seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Lilacs, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os seguintes descritores: Cárie, Odontopediatria, Criança e Diagnóstico.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Fatores causadores da cárie precoce

A saúde bucal é considerada um fator primordial para que se tenha uma melhor qualidade de vida. Sendo que doenças ocorridas nas vias orais podem interferir diretamente nas suas funções e bem estar físico e psicológico do ser humano. (SILVA et al., 2017). Desse modo, observa-se que os danos ocorridos nos dentes podem resultar na insatisfação com a aparência, resultando em distúrbios psicológicos e impactos negativos sobre a vida do indivíduo.

A cárie dentária pode surgir com a desmineralização dos tecidos dentários, em decorrência de ácidos orgânicos que se originam da fermentação bacteriana de resquícios alimentares. De modo que a fermentação é proveniente do consumo de carboidratos na dieta, em especial a sacarose, que é o dissacarídeo mais cariogênico, além de ser frequente na dieta dos indivíduos. (FERREIRA; MIZAEL; ARAÚJO, 2018).

Pineda, Osorio e Franzin (2014, p. 54) definem a cárie precoce da infância como uma patologia que atinge “os dentes decíduos em um estágio muito precoce, sendo de evolução rápida, levando à total destruição do dente.” A doença pode ocorrer em crianças de até seis anos de idade. (LARANJO et al., 2017).

Nessa perspectiva, pode-se perceber que a cárie precoce de infância pode comprometer a dentição das crianças, com a perda precoce dos dentes temporários, ocasionando transtornos para as crianças e famílias, como dor e dificuldades para a ingestão de alimentos.

Por sua vez, “a cárie precoce da infância é uma doença comum entre as crianças brasileiras sendo um dos principais agravos com que se defronta a odontologia social.” (ALMEIDA et al., 2019, p. 111). O autor esclarece que é imprescindível relacionar as condições nutricionais e a doença cárie, visto que “um único episódio de desnutrição leve ou moderada no primeiro ano de vida possui a capacidade de aumentar a manifestação da cárie tanto na dentição decídua quanto depois na dentição permanente.” (ALMEIDA et al, 2019, p. 111).

Nesse sentido, as crianças que se encontram em vulnerabilidade social podem estar mais sujeitas às chances de desenvolver a cárie precoce de infância, uma vez que os fatores financeiros e sociais podem afetar o estado nutricional da criança e a sua dieta alimentar, resultando em riscos para a incidência da cárie precoce na primeira infância.

De acordo com Amiche (2021), a cárie dentária apresenta-se como uma séria questão de saúde pública, tendo os aspectos socioeconômicos, níveis educacionais e estilo de vida associados ao seu surgimento, especialmente na primeira infância. Há vários estudos que apontam a dificuldade de acesso aos serviços de saúde bucal para as crianças de baixa renda. (OLIVEIRA; SILVA, 2018).

Sendo assim, percebe-se que os fatores sociais podem influenciar diretamente a alimentação das crianças e os seus cuidados com a higiene pessoal, assim como o acesso às condições que minimizem as possibilidades do aparecimento da cárie precoce na primeira infância.

Aliado a isso, as crianças de classe baixa que desenvolvem problemas dentários costumam demorar para buscar um atendimento odontológico, recorrendo a esses serviços apenas nos casos mais urgentes que já requerem a restauração ou até mesmo extração do dente. (INAGAK et al., 2015).

Arruda e Oliveira (2020, p. 2) complementam que dentre “os determinantes sociais da doença temos pouca instrução, dificuldade de acesso a produtos de higiene ou a serviços de saúde.” A partir dessa acepção, pode-se entender que a cárie precoce pode ser resultante da ausência de informações suficientes para a adoção de medidas preventivas e serviços de saúde bucal adequados e de qualidade.

Considera-se a dieta como um fator causador da cárie, sendo que o contato de bebidas açucaradas na mamadeira com elementos dentais ou um período prolongado de aleitamento

materno - superior ao tempo recomendado para o desmame (em torno de um ano de vida) -, podem ocasionar essa enfermidade. (SILVA et al, 2015).

Pineda, Osorio e Franzin (2014) ressaltam que os fatores que podem representar a etiologia da cárie precoce e predispor o indivíduo a desenvolvê-la, são: tempo prolongado de fluidos fermentáveis na boca da criança, oferecimento frequente entre as refeições, incluindo a noite e a falta de uma higiene bucal adequada.

Silva et al. (2015) consideram que a amamentação noturna também pode provocar a cárie precoce, tendo em vista que, enquanto dorme, o fluxo salivar da criança é diminuído, paralisando o líquido em torno dos dentes, dando início ao processo de desmineralização dos dentes.

Diante o que foi explanado, conclui-se que a cárie precoce apresenta diversas causas que podem contribuir para o seu aparecimento, abrangendo: dieta alimentar; estado nutricional; nível de escolaridade; classe social; estilo de vida; acesso a serviços de atendimento bucal; aleitamento materno prolongado; amamentação noturna; ausência de uma higiene bucal adequada; dentre outros.

Desse modo, faz-se necessário que os profissionais da odontopediatria permaneçam atentos aos fatores causadores da cárie precoce, assim como estejam qualificados a realizar um atendimento adequado aos seus pacientes. Sendo fundamental a realização do diagnóstico e acompanhamento da doença para impedir danos à dentição das crianças.

3.2 Diagnóstico da cárie precoce

A odontopediatria é um âmbito de especialização da odontologia responsável por atender aos cuidados de saúde bucal infantil. (Silva et al., 2015). Trata-se, portanto, de uma especialidade voltada para prevenir e tratar patologias que podem ser desenvolvidas em crianças.

A cárie precoce de infância é compreendida como um agravo clínico que representa um problema para a saúde pública mundial, sendo necessário que sejam implementadas medidas de prevenção, controle e reversão. As ações preventivas envolvem o conhecimento das causas e fatores de riscos referentes ao seu aparecimento. Enquanto, o controle e a reversão dessa enfermidade devem ser realizados a partir de um diagnóstico no estágio inicial – existência de mancha branca no esmalte, sem cavidades. (BERNARDES; DIETRICH; FRANÇA, 2021).

Perante essa análise, entende-se que a realização de um diagnóstico da cárie precoce de infância no estágio inicial é primordial para que o tratamento seja adotado antes de danos maiores à dentição do paciente. Considerando que o avanço da patologia é rápido e pode desgastar significativamente a dentição infantil.

Silva et al. (2015) explicam que o sinal clínico inicial das cáries são as manchas brancas e opacas, que correspondem a áreas que estão em processo de desmineralização. No decorrer do progresso da enfermidade, aparecem as cavidades com perda da estrutura dentária, podendo ocasionar a destruição de toda a coroa do dente.

Após o estágio inicial, frequentemente, as lesões cariosas alcançam as fases oclusais de primeiros e segundos molares e caninos superiores e inferiores decíduos. Por sua vez, as fases mais desenvolvidas da doença podem abranger até os incisivos inferiores. (SENA et al, 2015). Assim, observa-se que é de suma importância um diagnóstico precoce, impedindo que haja impactos graves sobre a dentição das crianças.

Dessa forma, o diagnóstico precoce da cárie precoce de infância é de extrema relevância para proporcionar um tratamento adequado e reduzir a incidência de prejuízos, tais como: a má oclusão, problemas estéticos, na fala, deglutição, mastigação e/ou dor no dente. Tais danos podem comprometer a qualidade de vida do paciente e de seus familiares. (ARAÚJO et al., 2018).

Perante a rapidez do progresso da cárie precoce na infância, é de grande relevância que seja realizado um diagnóstico antes que toda a dentição seja atingida pela patologia, impedindo que haja uma destruição dos elementos dentários, prejudicando a saúde bucal da criança. (IENNE; ALMEIDA, 2018).

Segundo Pineda, Osorio e Franzin (2014), para que as lesões cariosas sejam clinicamente diagnosticadas é necessário a interação de três variáveis por um período de tempo adequado: “microorganismo patogênico na boca; carboidratos fermentáveis que os microrganismos metabolizam em ácidos orgânicos; e superfícies dentárias susceptíveis à dissolução ácida.” (PINEDA; OSORIO; FRANIN, 2014, p. 52). Logo, o quadro clínico de cárie dentária é identificado pela interação de variados agentes causadores da enfermidade. (CRUZ et al. 2020).

No que se refere aos casos clínicos menos avançados, os quais requerem um tratamento com custos menores e procedimentos menos invasivos, o odontopediatra pode realizar um exame físico-clínico para chegar ao diagnóstico de cárie precoce, tendo em vista que esse método possibilita a observação dos desvios das anormalidades nas cavidades orais. (SILVA et al, 2015).

Rashkova et al. (2020, p. 586) destacam que “o diagnóstico de qualquer lesão cáriosa inicial na superfície oclusal é um sério desafio devido às suas características anatômicas, que impedem uma avaliação direta das estruturas dentárias.” Perante essa concepção, pode-se entender que as características físicas das lesões ocasionadas pela cárie podem dificultar o processo de diagnóstico.

Silva et al. (2021) complementam que o diagnóstico relacionado ao quadro clínico da cárie é imprescindível para a implementação de um tratamento correto, uma vez que a enfermidade pode surgir sutilmente. Os autores destacam, ainda que, há estágios da doença em que a visualização da superfície cáriosa é dificultada. (SILVA et al. 2021).

Os estudos de Silva et al. (2021) evidenciaram que o diagnóstico clínico deve abranger uma verificação da atividade da lesão cáriosa (ativas ou inativas). De modo que “a associação dos métodos visual e radiográfico fornece um bom índice de detecção de lesões de cárie, principalmente nas faces proximais, [...]”. (SILVA et al, 2021, p. 85).

Considera-se primordial a realização do exame oral e minucioso, em conjunto com uma análise cautelosa em cada atendimento para o acompanhamento do progresso e dos riscos envolvidos pelo acometimento da cárie dentária. De tal forma, o processo de diagnóstico da doença tem abrangido a utilização de métodos básicos, tais como: exame visual e de translucidez do dente. E, caso necessário, avaliação clínica com o uso de uma sonda clínica e exame radiográfico, inspecionando, visualmente, as superfícies dentárias. (BERNARDES; DIETRICH; FRANÇA, 2021).

Cruz et al. (2020) ressaltam a importância de uma anamnese que inclua a investigação de fatores que vão além dos biológicos, com a finalidade de delinear um tratamento propício à recuperação da saúde bucal do indivíduo. Sendo assim, o odontopediatra deve levar em consideração os aspectos etiológicos responsáveis pelo desenvolvimento da doença para implementar as medidas terapêuticas adequadas.

Diante disso, pode-se inferir que um diagnóstico no estágio inicial e o acompanhamento da cárie precoce de infância apresentam grande relevância, tendo em vista que contribuem para que a aplicação do tratamento seja realizada antes de ocorrerem danos maiores à saúde bucal da criança. Sendo fundamental que o odontopediatra possua preparo e tenha domínio de técnicas para uma avaliação mais precisa.

3.3 Papel da odontopediatria no diagnóstico e acompanhamento da cárie precoce

A Odontopediatria desempenha um papel imprescindível desde o nascimento do indivíduo, sendo necessária a colaboração e participação dos pais no desenvolvimento de ações preventivas que contribuam para que as crianças possam ter saúde bucal, maior bem estar e uma melhor qualidade de vida. (PINEDA; OSORIO; FRANZIN, 2014).

Diante dessa perspectiva, nota-se que é fundamental o acompanhamento contínuo do odontopediatra, possibilitando que as crianças sejam tratadas em tempo hábil, evitando o comprometimento da dentição e saúde bucal das crianças.

Inne e Almeida (2018) salientam a importância da promoção de ações educativas em saúde desde o primeiro ano de vida do bebê, em conjunto com a participação e estímulo dos pais e/ou responsáveis em programas de saúde, assim como a adoção de bons hábitos de higiene bucal e o controle de alimentos açucarados. Aliado a isso, o odontopediatra deve atentar-se aos fatores de risco para o desenvolvimento da cárie precoce que os pacientes apresentam, com o intuito de detectar a doença no estágio inicial.

Nesse contexto, os familiares são atores indispensáveis para que as crianças tenham hábitos alimentares e higiênicos adequados, assegurando que possuam uma saúde oral e qualidade de vida. Por sua vez, o odontopediatra exerce a função de oferecer orientações aos pais das crianças a respeito dos causadores das lesões cáries e da relevância da prevenção da cárie precoce. (BERNARDES; DIETRICH; FRANÇA, 2021).

Os estudo de Dias et al (2018) concluíram que, a atuação do profissional da odontopediatria deve abranger muito mais do que a aplicação de procedimentos técnicos. Sendo fundamental que sejam proporcionadas “orientação e conscientização do núcleo familiar quanto ao risco de desenvolvimento da doença cárie e interceder para promover saúde.” (DIAS et al., 2018, p. 321).

A partir dessa análise, observa-se que o papel desempenhado pela odontologia é primordial para promover uma mudança de hábitos e melhorias no comportamento das famílias, visando a adoção de práticas que tragam resultados positivos para a saúde bucal das crianças e, conseqüentemente, propiciem qualidade de vida e bem estar a longo prazo.

Desse modo, considera-se que um tratamento imediato após o diagnóstico apresenta grande importância, uma vez que é necessário reabilitar as funções dentárias perdidas e impedir transtornos maiores com a saúde oral da criança. Além disso, também é preciso considerar a

realidade vivenciada pelo paciente na decisão do plano terapêutico a ser aplicado. (DIAS; FERREIRA; ALMEIDA, 2019).

Oliveira e Silva (2019) compreendem que o desenvolvimento dos dentes decíduos iniciam-se no período intrauterino, tornando-se essencial que as doenças infecciosas e a dieta materna sejam controladas. Assim, as ações preventivas contra a cárie precoce de infância devem ter início na gestação. Considerando isso, é preciso que o atendimento odontológico leve em consideração o estado bucal materno, implementando ações profiláticas e de tratamento, além do direcionamento para os cuidados higiênicos adequados. (OLIVEIRA; SILVA, 2019).

Nesse cenário, entende-se que a saúde bucal materna pode interferir na formação dos dentes do bebê e no seu desenvolvimento saudável. De tal forma, é imprescindível que se acompanhe a evolução dos dois para assegurar uma melhor qualidade de vida e impedir a ocorrência de cárie precoce de infância.

Dessa forma, o odontopediatra deve realizar uma avaliação clínica e radiográfica, detalhadamente, para oferecer um diagnóstico correto e preciso, com a implementação de um tratamento eficaz e o envolvimento dos membros familiares, buscando promover uma mudança no comportamento destes, contribuindo para a prevenção do surgimento da cárie precoce. (AMICHE et al., 2021).

Ressalta-se que a utilização precoce dos serviços dos odontopediatras implicam na maior utilização de métodos preventivos do que curativos, além de minimizar as possibilidades do aparecimento da cárie precoce infantil. (BERNARDES; DIETRICH; FRANÇA, 2021).

Perante isso, constata-se que é de grande relevância que os pais mantenham um acompanhamento odontológico constante com as crianças, assim como adotem ações preventivas contra o desenvolvimento de cáries.

Diante o que foi exposto, pode-se concluir que a odontopediatria exerce um papel imprescindível no diagnóstico e acompanhamento da cárie precoce de infância, visto que, ao diagnosticar a doença, esse profissional pode delinear e aplicar um tratamento adequado ao paciente. Aliado a isso, é fundamental que sejam oferecidas orientações e esclarecimentos de dúvidas sobre medidas de profilaxia para os familiares, auxiliando na diminuição de chances do surgimento da cárie precoce, promovendo, assim, uma melhoria na saúde bucal e qualidade de vida dessas crianças.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cárie precoce é definida como uma doença que atinge, frequentemente, as crianças menores de 6 anos de idade, apresentando como fatores etiológicos: dieta alimentar; estado nutricional; nível de escolaridade; classe social; ausência de uma higiene bucal adequada; dentre outros.

Considerando isso, o profissional da odontopediatria deve estar atento aos fatores causadores da cárie precoce, bem como preparado para atender adequadamente às crianças. Sendo que é necessário um diagnóstico precoce da doença, impedindo danos à dentição dos pacientes.

Dessa forma, pôde-se concluir que o papel desempenhado pelo odontopediatra é fundamental para o diagnóstico da cárie precoce, uma vez que, a partir dessa etapa, o profissional consegue definir um tratamento adequado ao paciente e aplicá-lo. Outra atribuição importante está relacionada ao oferecimento de informações e esclarecimentos de dúvidas sobre medidas profiláticas a serem adotadas pelos familiares, visando melhorar a saúde bucal e a qualidade de vida dessas crianças.

Embora a presente pesquisa tenha apresentado limitações, em decorrência da escassez de estudos no âmbito do tema abordado, os objetivos propostos foram cumpridos. Como sugestão para trabalhos futuros, recomenda-se que sejam investigados, por meio de uma pesquisa de campo, os benefícios promovidos pelo diagnóstico precoce da cárie infantil, avaliando os impactos sobre a qualidade de vida e saúde das crianças atendidas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Iris R. C. B. et al. Cárie precoce da infância em uma criança desnutrida: relato de caso. **Revista da ACBO**, v. 8, n. 3, p. 109-118, 2019. Disponível em: <http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/453>. Acesso em: 25 nov. 2021.
- AMICHE, Thayná et al. Cárie precoce e severa na infância: a exodontia precoce pode prejudicar a qualidade de vida de crianças acometidas? **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. 1-8, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e7624.2021>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7624>. Acesso em: 08 dez. 2022.
- ARAÚJO, Luma F. et al. Cárie precoce da infância: uma visão atual em odontopediatria. **Revista UNINGÁ**, v. 55, n. 3, p. 106-114, out.-dez. 2018. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2170>. Acesso em: 08 jan. 2022.
- ARRUDA, Nyvea M. S. L. V.; OLIVEIRA, Elke T. A. C. Desenvolvimento de ações preventivas e curativas para melhor abordagem da cárie dentária na dentição decídua. **UNASUS**, 2020. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/14842>. Acesso em 18 dez. 2021.
- BERNARDES, Andressa L. B.; DIETRICH, Lia; FRANÇA, M. M. C. A cárie precoce na infância ou cárie de primeira infância: uma revisão narrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22093>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22093>. Acesso em: 08 jan. 2022.
- CARVALHO, Dayanne K. et al. Benefício da inteligência artificial para o diagnóstico precoce da cárie dentária: Revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. 1-9, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13083>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13083>. Acesso em: 03 jan. 2022.
- CRUZ, Alessandro Ítalo et al. Novos métodos de diagnóstico para detecção da cárie dental- Revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. 1-18, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i10.9160>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9160>. Acesso em: 12 jan. 2022.
- DIAS, Gisele Fernandes et al. Reabilitação estética e funcional em paciente com cárie precoce da infância: relato de caso. **Revista de Odontologia**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 314-322, jul.-set. 2018. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/revistadaodontologia/article/view/736>. Acesso em: 15 nov. 2021.

DIAS, Thais K. S.; FERREIRA, Gabriela C.; ALMEIDA, Luiza H. S. Cárie na primeira infância e qualidade de vida de pacientes de zero a 3 anos. **Revista UNINGÁ**, Maringá, v. 56, n. 3, p. 192-201, jan.-mar. 2019. Disponível em: <http://34.233.57.254/index.php/uninga/article/view/971>. Acesso em: 18 dez. 2021.

FERREIRA, Gabriel C.; MIZAE, Vanessa P.; ARAÚJO, Tatiany Gabrielle Freire. Utilização do diário alimentar no diagnóstico do consumo de sacarose em odontopediatria: revisão de literatura. **Revista Da Faculdade De Odontologia – UPF**, Passo Fundo, v. 23, n. 1, p. 68-72, jan.-abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.5335/rfo.v23i1.8506>. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/8506>. Acesso em: 23 nov. 2021.

FONSECA, João J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

IENNE, Cyro L. P.; ALMEIDA, Lucas P. P. **Cárie precoce da infância**. 2018. 15f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade São Francisco, Bragança Paulista, 2018. Disponível em: <http://lyceumonline.usf.edu.br/sala/virtual/documentos/3177.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2022.

INAGAKI, Luciana T. et al. Atuação interdisciplinar odontologia/fonoaudiologia no tratamento de paciente com cárie precoce da infância. **Revista CEFAC**, v. 17, n. 2, p. 595-603, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0216201510014>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/yQKYXXpPjynCRbGXWMSnbgC/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 12 dez. 2021.

LARANJO, Elisa et al. A cárie precoce da infância: uma atualização. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, v. 33, n. 6, p. 426-429, 2017. DOI: <https://doi.org/10.32385/rpmgf.v33i6.12305>. Disponível em: <https://www.rpmgf.pt/ojs/index.php/rpmgf/article/view/12305>. Acesso em: 08 jan. 2022.

OLIVEIRA, Lorena M.; SILVA, Hanna P. G. P. **Cárie precoce na infância**: Revisão de literatura. 2018. 6f.. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Odontologia) – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2018. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/150>. Acesso: 15 nov. 2021.

NÓBREGA, Mariana L.; BARBOSA, Carla C. N.; BRUM, Sileno C. Implicações da perda precoce em odontopediatria. **Revista Pró-UniversUS**, v. 9, n. 1, p. 61-67, jan.-jun. 2018. Disponível em: <http://192.100.251.116/index.php/RPU/article/view/1306>. Acesso em: 27 nov. 2021.

PINEDA, Isabela C.; OSORIO, Suzimara dos Reis G.; FRANZIN, Lucimara C. S. Cárie precoce da primeira infância e reabilitação em odontopediatria. **Revista UNINGÁ Review**, v. 19, n. 3, p. 51-55, jul.-set. 2014. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1543>. Acesso em: 04 dez. 2021.

RASHKOVA, Maya et al. *Application of Contemporary Magnifying Methods in the Diagnostics of Occlusal Carious Lesions on First Permanent Molars in Children*. **Folia Medica**, v. 62, n. 3, p. 585-591, 2020. DOI: 10.3897/folmed.62.e47751. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/345721375_Application_of_Contemporary_Magnifying_Methods_in_the_Diagnostics_of_Occlusal_Carious_Lesions_on_First_Permanent_Molars_in_Children/fulltext/5fb369ea299bf10c36860c61/Application-of-Contemporary-Magnifying-Methods-in-the-Diagnostics-of-Occlusal-Carious-Lesions-on-First-Permanent-Molars-in-Children.pdf. Acesso em: 12 jan. 2022.

SENA, Marina D. et al. Abordagem preventiva e curativa da cárie precoce da infância nas creches públicas de Araçatuba. *In*: Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 8, 2015. **Anais...** São Paulo: UNESP, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/142584>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SILVA, Everton L. et al. Cárie dentária: considerações clínicas e radiográficas para seu diagnóstico. **Revista Salusvita**, Bauru, v. 40, n. 2, p. 70-78, 2021. Disponível em: <https://revistas.unisagrado.edu.br/index.php/salusvita/article/view/177>. Acesso em: 03 jan. 2022.

SILVA, N' ghalna et al. Transtornos bucais: diagnóstico em diferentes espaços na perspectiva de professores. **Revista Diálogos Acadêmicos**, Fortaleza, v. 6, n. 1, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://revista.fametro.com.br/index.php/RDA/article/view/134>. Acesso em: 27 nov. 2021.

SILVA, Priscilla D. C. et al. Cárie precoce da infância, qualidade de vida e tratamento: revisão de literatura. **Revista UNINGÁ Review**, v. 24, n. 3, p. 86-89, 2015. Disponível em: <http://34.233.57.254/index.php/uningareviews/article/view/1715>. Acesso em: 18 dez. 2021.